Resumo do artigo "Novas perspectivas na qualidade de Software"

Arthur A. Campos, Diogo O. Neiss, Lorenzo D. Costa, Lucas F. Saliba

¹Graduandos em Ciência da Computação Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC MG) Av. Dom José Gaspar, 500 Coração Eucarístico - Belo Horizonte - MG 30535-901, Brasil

Este resumo visa elucidar conceitos e discussões apresentadas no artigo referenciado, *New perspectives on software quality*, dos autores R. Breu, A. Combelles e M. Felderer, publicado na revista IEEE Software.

Um dos principais focos da inovação dentro da administração de qualidade de software é exatamente a qualidade e robustez do software, uma vez que cada vez mais serviços dependem de aplicações seguras e estáveis, como bancos, e-commerces, automóveis, etcs. Resiliência, segurança, privacidade são diferenciais competitivos e necessidades em infraestruturas interconectadas em larga escala.

São apontados na revista três grandes desafios para a engenharia de qualidade:

- Serviços interconectados: Cada vez mais serviços de TI são fragmentados e descentralizados, portando a qualidade de software deve lidar com aspectos multiplataforma e questões de segurança e avaliação.
- Evolução de sistemas: Adminstração de qualidade de software exige condução de processos de qualidade, controle de versionamento de artefatos, e um intenso conhecimeno de processos interpessoais entre pessoas, além de automação para aumento de eficiência.
- Colaboração com *stakeholders*: É essencial a colaboração de engenheiros de software com a esfera admistrativa e executiva, sendo necessários métodos para a transmissão de informação no nível desejado, seja ele técnico, comercial, etcs.

Por fim, os autores apresentam direções futuras para a qualidade de software, elencadas abaixo

- Adminstração de conhecimento, uma vez que o conhecimento é composto por grandes volumes de informações estruturadas e não estruturadas, como repositórios de código, requirimentos de especificações, testes, regulações legais, etcs. è necessário prover a todos os indivíduos na cadeia acesso a essa informação para que todos possam cumprir suas tarefas da maneira mais eficiente possível
- Automação, envolvendo geração automática de artefatos e execução contínua eficiente de tarefas automatizadas e semi-automatizadas;
- Análise de dados, no que tange a aplicação de ferramentas de análise para avaliação de qualidade, previsão de futuro e guiar passos subsequentes
- Processos colaborativos, através de todos os níveis organizacionais, integrando toda a cadeia produtiva, indo desde os donos da empresa aos desenvolvedores júniores, melhorando o trabalho e entendimento do processo de todos.